



CONHEÇA
o Porto de
Ubu, no
Espírito Santo
Pág. 5



VACINAÇÃO
Canina,
proteja seu
melhor amigo
Pág. 11

Revista Samarco | Ano 2 | nº 02 | Maio, Junho e Julho de 2021

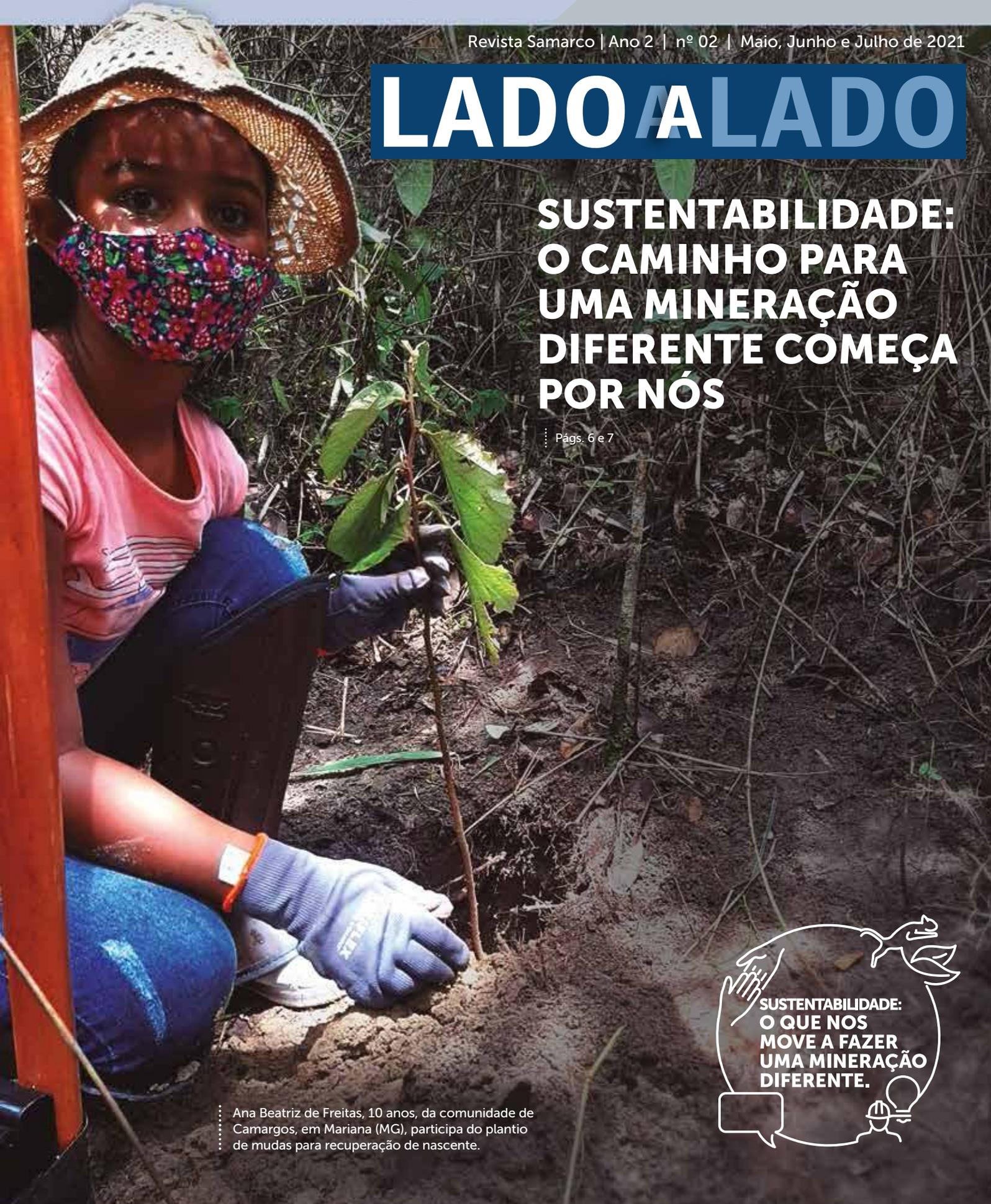
LADO A LADO

**SUSTENTABILIDADE:
O CAMINHO PARA
UMA MINERAÇÃO
DIFERENTE COMEÇA
POR NÓS**

... Págs. 6 e 7

**SUSTENTABILIDADE:
O QUE NOS
MOVE A FAZER
UMA MINERAÇÃO
DIFERENTE.**

... Ana Beatriz de Freitas, 10 anos, da comunidade de Camargos, em Mariana (MG), participa do plantio de mudas para recuperação de nascente.





**Reuber Koury -
Diretor de Projetos e
Sustentabilidade**

NOSSO COMPROMISSO COM O FUTURO

O futuro da mineração é construído pelas ações que praticamos em nosso dia a dia. Caminhar rumo a uma mineração diferente é atender às necessidades atuais sem comprometer as gerações futuras. E neste caminho não estamos sozinhos, pelo contrário, só avançaremos agindo e pensando de forma coletiva.

Nós, da Samarco, conhecemos e entendemos os impactos de nossas operações nas comunidades que nos recebem e no meio ambiente. E por isso, assumimos publicamente nosso compromisso com a sustentabilidade, que você vai conhecer melhor na matéria de capa desta edição da revista.

Reafirmamos nosso propósito de fazer uma mineração diferente e sustentável, pois acreditamos que é possível transformar recursos minerais em valor para sociedade, de forma responsável e ética, orientados pelo respeito à vida de todos os seres e do ambiente. Afinal, pensar em sustentabilidade é pensar no todo.

Mais do que uma declaração, nossas ações e estratégias estão baseadas nos pilares de governança e cultura organizacional, relações sociais, meio ambiente, segurança e inovação.

Buscamos o desenvolvimento sustentável, o uso consciente e planejado dos bens ambientais, respeitando os limites e a capacidade de regeneração da natureza.

As mudanças em nossas operações e no sistema de disposição de rejeitos, com reaproveitamento de 90% da água, reforçam nossa aspiração de fazer diferente em todo o nosso processo, da mina ao porto. Aliás, nesta edição, você poderá conferir as melhorias realizadas em nosso terminal marítimo, no Espírito Santo.

Queremos avançar, com base no diálogo contínuo e transparente, contribuindo também para o desenvolvimento social e econômico das regiões que nos recebem. Neste sentido, incentivamos capacitações, a contratação de mão de obra local, parceria com instituições e outras ações que também serão apresentadas nas próximas páginas.

A sustentabilidade é um caminho sem volta. Entendemos que será uma longa jornada, mas tudo começa com o primeiro passo. Seguimos em frente, lado a lado, e queremos fazer ainda mais para contribuir como uma mineração diferente. Vamos juntos?

Boa leitura!

 **CENTRAL DE RELACIONAMENTO SAMARCO**

QUEREMOS OUVIR VOCÊ!

0800 033 8485
relacionamento@samarco.com
www.samarco.com/fale-conosco

EXPEDIENTE

A revista Lado a Lado é uma publicação periódica para empregados e familiares, contratados e comunidades que recebem a Samarco. Algumas fotos publicadas nesta edição foram captadas antes do período da pandemia do novo coronavírus e da adoção de medidas de prevenção.

Gerência Geral de Sustentabilidade. Coordenação da Comunicação Corporativa: Danielli Soares Melo Gaiotti
Produção Editorial: Print Comunicação
Apuração e Redação: Débora Ozório, Priscila Almeida e Natália Soares

Jornalistas responsáveis: Alberto Monteiro Neto (28.805/RJ) e Flávia Jacques Drumond (MG 09721 JP)
Projeto e edição gráfica: Dom Criatividade
Impressão: Gráfica Formato / Tiragem: 7.000 exemplares



Divulgação Findes



Cristhine Samorini, presidente da Findes

Em entrevista para a Lado a Lado, a presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), Cristhine Samorini, destaca o cenário das indústrias capixabas, os impactos socioeconômicos com a retomada operacional da Samarco, a inovação na promoção do aumento da competitividade e como caminho transformador para a sociedade, e os desafios por ser a primeira mulher a ocupar o cargo de presidente da federação.

Muitos foram os efeitos da pandemia no setor industrial ao longo de 2020. Como a Findes avalia o atual cenário e as perspectivas para a indústria capixaba? Quais os desafios e oportunidades para o aumento da competitividade e da atração de investimentos para o ES?

A atividade econômica do Espírito Santo encolheu 4,4% em 2020, de acordo com o Indicador de Ambiente de Negócios (IAE-Findes), produzido pelo Ideies. Esse número reflete a desaceleração de todos os grandes setores da atividade econômica do estado, tendo em vista os efeitos adversos da pandemia, mas acredito que neste ano teremos uma boa recuperação.

O anúncio de importantes investimentos nos deixa otimistas, como a instalação de novas fábricas em diferentes setores e a retomada da Samarco, o Plano Espírito Santo – Convivência Consciente, lançado pelo governo do Estado, em parceria com a Findes, para promover o desenvolvimento econômico e reduzir os impactos da pandemia.

O estado tem um ambiente favorável aos negócios, as contas equilibradas e é o único a possuir um Fundo Soberano criado com recursos dos royalties do petróleo.

A indústria do Espírito Santo conta com o Findeslab, um hub de inovação criado em parceria com a Findes e o Senai, no qual a Samarco hoje participa do Programa de Inovação Industrial. Quais os ganhos de iniciativas como o Findeslab?

O Findeslab desenvolve o Programa de Empreendedorismo Industrial, que conecta desafios de grandes empresas às propostas de solução de startups. Os projetos selecionados passam pelo método de aceleração do Findeslab, tendo acesso à expertise, tecnologia e investimentos necessários para criar um produto inovador viável em um ambiente de alta densidade.

A agenda de desenvolvimento e inovação é uma de nossas prioridades, um meio de impulsionar

a geração de novos negócios inovadores e de impacto. As indústrias inovadoras são mais competitivas nacional e internacionalmente.

A Samarco reiniciou suas operações produzindo pelotas na unidade de Ubu, em Anchieta. Em sua opinião, o que representa essa retomada para o Espírito Santo?

No ano passado, tivemos uma recuperação importante para a indústria capixaba que foi o retorno das operações da Samarco, uma usina com representatividade industrial no estado. A retomada era aguardada para o crescimento da economia do Espírito Santo, pois sabemos o quanto Anchieta e o seu entorno foram impactados pela paralisação das suas atividades.

Com a sua volta, veremos a retomada do desenvolvimento do Sul do estado, isso porque empresas prestadoras de serviço em outras cidades fazem parte da cadeia de fornecedores da Samarco e, com isso, serão gerados mais empregos e mais impostos para os municípios.

As mulheres ocupam cada vez mais espaços nos diversos segmentos da indústria brasileira. Sob essa perspectiva, o que significa uma mulher à frente da Findes?

Apesar de ser mulher e viver em um ambiente masculino, nunca deixei que essa condição fosse algo que me fragilizasse. A atuação da mulher como liderança traz melhores resultados, pois a mulher tende a equilibrar o diálogo e tem uma intenção maior de ouvir e de executar.

Ao assumir a presidência da Findes, pensava que sabia do tamanho de desafio, mas ele era muito maior. Busco fazer uma contribuição para um caminho que ainda precisa ser mais debatido, que é a diversidade, de gênero, raça, credo etc.. Essa pluralidade fortalece as pessoas que precisam se inspirar de alguma forma e veem nas lideranças essa figura.

PORTO DE UBU



Melhorias no Porto de Ubu e capacitação da equipe trazem mais segurança para a operação

O Porto de Ubu, localizado em Anchieta (ES), é uma área estratégica para as nossas atividades, pois é de lá que as pelotas que produzimos são embarcadas, com destino a clientes de vários países. Todo o esforço feito ao longo dos anos, para aumentar a segurança da atividade portuária, sejam melhorias na estrutura ou capacitação das equipes, se reflete em um importante marco que alcançamos: três mil manobras de navios sem acidentes, em nove anos.



Simulados de combate a incêndio e derramamento de óleo, no Porto de Ubu, em 2019



Simulado de resgate de fauna marinha, em 2019



Fotos: Jefferson Rocio

Como chegamos a este resultado?

O terminal passou por melhorias das suas condições e adotou regras mais rígidas para aumentar a segurança da navegação. Dentre as iniciativas que contribuíram para o número, estão inspeções dos navios e, antes que cheguem ao terminal, é feita uma avaliação do seu histórico e de suas empresas, para verificar número de acidentes anteriores com as embarcações e relatórios de desempenho sobre sua a passagem em outros portos do mundo.

Atualmente, as atracções são feitas com um número variável de rebocadores, entre dois e cinco, de acordo com as dimensões do navio. Cada um tem a capacidade mínima de 40 toneladas. Além dos equipamentos trazerem mais agilidade, mudam completamente o cenário do risco da atividade.

Nem só de manobras de navios vive o porto

Nossas instalações portuárias também não registraram acidentes ambientais ou com pessoas,

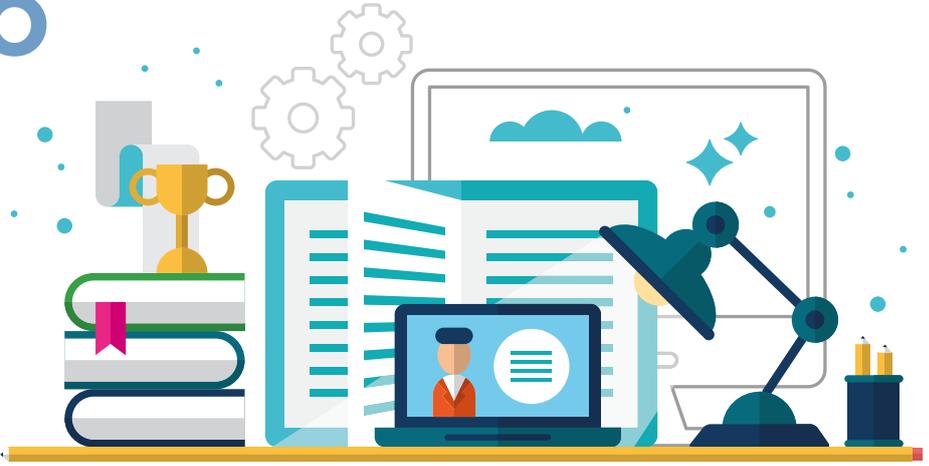
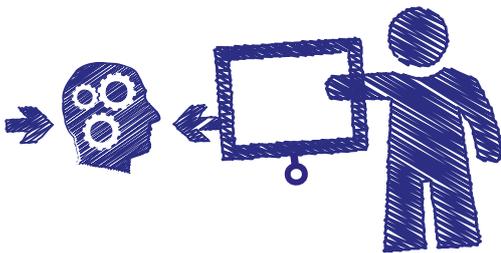
no mesmo período. “O Terminal de Ubu é o local de escoamento de toda a nossa produção e uma importante fonte de receitas, por isso, muitas medidas para aumentar sua segurança, diminuir o risco operacional e atender aos inúmeros requisitos legais têm sido feitas ao longo dos anos”, explica o gerente do Porto, Rodrigo Abreu.

O bom desempenho em segurança é também fruto de treinamentos e exercícios simulados. Desta forma, existe todo um trabalho preventivo para se evitar ocorrências no dia a dia e manter a equipe de brigada preparada para atuar, caso haja alguma emergência.

Simulados práticos de combate a derramamento de óleo e fogo, queda de pessoas no mar e resgate de fauna marinha fazem parte da rotina das atividades. Quanto mais pessoas treinadas, mais rápida é a resposta da empresa em caso de algum evento adverso e, conseqüentemente, menor é o dano ao meio ambiente, aos equipamentos e às pessoas.

FORÇA LOCAL: CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL COM O FOCO NO FUTURO

O programa oferece aperfeiçoamento para profissionais dos municípios que recebem a Samarco em Minas Gerais e no Espírito Santo



“O conhecimento abre portas e sinto que uma oportunidade de emprego está mais próxima”. Foi assim que o autônomo João Vitor Francelino de Oliveira, 39, comentou sobre a expectativa do curso de capacitação para mecânico de manutenção de máquinas industriais que ele participa, por meio do nosso programa Força Local.

Em parceria com o Senai, a iniciativa oferece cursos de qualificação profissional gratuitos para mecânico de manutenção de máquinas industriais e para eletricista industrial, aos moradores de Anchieta, Piúma e Guarapari, municípios próximos à unidade de Ubu (ES). Em Minas Gerais, as vagas para o curso técnico de automação estão em seleção para moradores de Mariana, Ouro Preto, Catas Altas, Barão de Cocais e Santa Bárbara. Ao todo, 80 vagas foram disponibilizadas.

A ação de qualificação profissional está prevista no pilar capacitação do Força Local e visa a fomentar o desenvolvimento socioeconômico nos territórios que recebem a Samarco e incentivar fornecedores e comerciantes locais para, além de se tornarem aptos a atender possíveis demandas da Samarco, atender também outras empresas.

“Mais do que qualificar o profissional, queremos contribuir para o desenvolvimento das comunidades que nos acolhem. Quem se capacita se torna mais requisitado no mercado e, com a oportunidade ofertada nos cursos de qualificação do Força Local, este profissional está apto para executar tarefas em diversas áreas e setores. As empresas estão em busca de profissionais dispostos a renovarem sempre seus conhecimentos”, destacou a gerente de Atração e Desenvolvimento da Samarco, Adriana Gomes.

Nova chance

João Vitor, um dos 40 selecionados para as vagas no Espírito Santo, viu no curso de capacitação do Força Local uma nova chance para retornar ao mercado de trabalho. Autônomo há alguns anos, se mudou de Guarapari para Anchieta em busca de emprego quando soube do curso de aperfeiçoamento.

“Acompanho a Samarco há alguns anos e a retomada das operações trouxe boas expectativas para a região e para os trabalhadores locais. Trabalhei na empresa, na área de manutenção e, ao decidir encarar o curso, compreendi que essa oportunidade veio em boa hora. Busco qualificar-me na área industrial e buscar cada vez mais o conhecimento para abrir novas portas na Samarco ou em outras empresas da região. Iniciativas como esta do Força Local nos incentivam”, falou.

Força Local

O Força Local, lançado em outubro de 2020, é baseado em cinco pilares: políticas, capacitação, negócios, monitoramento e desenvolvimento e qualificação. Para saber mais sobre o programa, acesse o código.



 PROGRAMA
**FORÇA
LOCAL**

VAMOS FALAR SOBRE SUSTENTABILIDADE?

Sustentabilidade é o que nos move a fazer uma mineração diferente. Conheça a nossa Declaração de Compromisso e venha com a gente em busca de um futuro melhor para todos.

Sustentabilidade. Provavelmente, você já ouviu essa palavra. Este tema está todos os lugares e é uma das grandes tendências mundiais. Mas, você sabe o que significa?

Pode ser que você associe a ideia de sustentabilidade com meio ambiente. E está correto, porém o conceito é ainda mais amplo, compreendendo as esferas sociais, econômicas e de governança, além dos aspectos ambientais.

No ambiente empresarial, a sustentabilidade representa também uma nova forma de gerar valor para o negócio e suas partes interessadas, que vai além dos ganhos financeiros.

Assim, uma empresa que busca a sustentabilidade é aquela que não se preocupa apenas com o seu próprio sucesso, mas que também contribui para o desenvolvimento da sociedade. E, para isso, adota práticas de inclusão social que respeitam a diversidade multicultural, além de ações que buscam regenerar os recursos naturais e reduzir os impactos causados à natureza.

Nós acreditamos que para cumprir o nosso propósito de fazer uma mineração diferente é fundamental integrar a sustentabilidade em todas as dimensões do nosso negócio. Por isso, iniciamos um trabalho robusto de revisão da nossa estratégia sobre o tema. Dessa forma, desejamos fortalecer e aprimorar o

nosso compromisso com uma gestão transparente, inovadora, ambientalmente responsável, defensora dos direitos humanos e que contribua cada vez mais para o desenvolvimento participativo e integrador nos territórios e comunidades que nos recebem.

Um dos frutos da revisão é a **Declaração de Compromisso da Samarco**, um documento que, como o próprio nome sugere, estabelece nosso engajamento para sustentabilidade. Para nós, sustentabilidade é uma oportunidade de gerar resultado e construir valor para a sociedade, respeitando a vida e o meio ambiente.

“A Declaração é uma resposta formal a demandas de vários grupos sociais, inclusive das comunidades anfitriãs e próximas às nossas áreas de influência, e traduz nosso comprometimento em caminhar na construção da mineração diferente a qual nos propomos. É um compromisso vivo e que vai se consolidar e evoluir por meio de iniciativas práticas, cujos temas direcionadores e respectivos resultados deverão ser discutidos e avaliados constantemente com estes públicos envolvidos”, explica Daniel Medeiros, gerente-geral de sustentabilidade.

A Declaração é alicerçada na governança corporativa e cultura organizacional e é guiada ainda pelos pilares: relações sociais, meio ambiente, segurança e inovação. Conheça cada um deles:



Governança e Cultura Organizacional:

Evolui rumo a uma mineração diferente, em parceria com nossos empregados e diversos públicos com que nos relacionamos.

Valores e traços culturais norteiam nosso compromisso com a sustentabilidade, pautado nos pilares de relações sociais, meio ambiente e segurança e inovação.



Relações sociais:

Assegura e dissemina os direitos humanos, criando oportunidades iguais.

Investe na capacitação profissional, dentro e fora da Samarco.

Aberta ao diálogo ativo em prol dos interesses locais.

Exerce uma mineração cada vez mais ética, com metas claras e canais de comunicação acessíveis.



Meio ambiente:

Atua fortemente na reconstrução das relações sociais e ambientais.

Conserva e protege a biodiversidade, monitorando e preservando a fauna e a flora da nossa área de influência.

Opera de forma responsável no uso dos recursos naturais, observando a capacidade de regeneração da natureza.



Segurança e Inovação:

Valoriza a vida, identificando e prevenindo riscos à saúde e à segurança de todos os seres vivos.

Busca a excelência no uso de tecnologias que aprimorem a capacidade de transformar e inovar.

Une forças com outras mineradoras para obter soluções inovadoras que contribuam para a nossa atividade e para a sociedade.



Conheça nossa
Declaração de
Sustentabilidade



Moradores da comunidade de Antônio Pereira, em Mariana (MG), visitam o Centro de Desenvolvimento Ambiental e Florestal da Samarco (CEDAF)

Juntos por um futuro mais sustentável

Você já parou para pensar que tudo que fazemos envolve planejamento? Do momento em que acordamos até a hora de dormir, planejamos o dia para que ele corra bem, não é mesmo? Também é assim na Samarco. Por isso, para consolidar nossas metas de sustentabilidade, traçamos um plano para 2021 e 2022.

“Algumas ações relativas aos princípios de sustentabilidade estão em andamento, sejam na rotina ou em programas estratégicos, outras precisam ser aperfeiçoadas ou incorporadas ao nosso plano de ação, que chamamos de Plano de Transformação. O objetivo é que, nos próximos dois anos, a gente amplie nossas linhas de atuação para construirmos uma estrutura consistente que nos suporte para visão de futuro que tanto almejamos. E as diretrizes da Declaração de Compromisso com a Sustentabilidade nos ajudarão a colocar tudo isso em prática”, afirma Daniel.

O seu olhar importa

Para trilhar este caminho, que fortalece a sustentabilidade da nossa empresa, escutar você é fundamental. Por isso, nos últimos meses, realizamos uma Pesquisa para atualizar nossa Matriz de Materialidade.

Mas, você sabe o que é uma Matriz de Materialidade?

Trata-se de uma pesquisa realizada com nossos públicos de relacionamento para conhecermos os temas ambientais, sociais e de governança que, na opinião deles, precisam ser priorizados por nós.

A partir desta escuta ativa, direcionamos nossos esforços para conceber novas iniciativas socioambientais e assegurar o nosso compromisso com a sustentabilidade. Os resultados da pesquisa deste ano serão divulgados no Relatório Anual de Sustentabilidade.

“As informações nos guiarão ao longo dos próximos anos e contribuirão para que a nossa base de sustentabilidade, neste novo momento de transformação cultural e de retomada das operações, esteja alinhada às perspectivas do nosso negócio e, principalmente, aos anseios da sociedade”, conclui Daniel.

.....

Acompanhe as próximas edições da Revista e conheça os projetos e programas que nos ajudam a dar concretude ao nosso propósito e a nossa Declaração de Compromisso com a Sustentabilidade.

.....



Preparação de mudas para reflorestamento

SEGURANÇA: CMI E PAEBM

Foto: Otávio Honorato



Mais segurança nas estruturas e comunidades

Mais do que uma prioridade nas operações, a segurança se tornou um valor para nós. Essa transformação se deu a partir das lições aprendidas e da nossa evolução enquanto empresa. De maneira concreta, ela se reflete na adoção de novas tecnologias para monitoramento constante das estruturas geotécnicas. Veja como funciona.

24 horas, sete dias por semana

Assim é o trabalho feito no Centro de Monitoramento Inspeção

(CMI), em tempo real, dinâmico e ininterrupto. Localizado em Germano, o CMI conta com 1.300 equipamentos de controle, e mais de 85% dos instrumentos são automatizados. As informações se concentram em um sistema integrado, avaliados em tempo real e, além da tecnologia, são realizadas inspeções em campo, com tablets e sistemas portáteis, inspeções visuais e interpretação sistemática dos resultados dos instrumentos automáticos e manuais.

O monitoramento inclui ainda o sistema de filtragem de

rejeitos, a pilha de rejeitos a seco e a Cava Alegria Sul. O coordenador de Geotecnia, João Paulo Chiste, ressalta que as estruturas geotécnicas possuem Declarações de Condição de Estabilidade (DCE), que atestam que as estruturas atendem aos requisitos de segurança. "O processo de monitoramento e inspeção é analisado e interpretado por engenheiros especialistas da Samarco, bem como especialistas externos independentes, atendendo às normas brasileiras e internacionais", concluiu.

Conheça alguns instrumentos utilizados no monitoramento

- Radares de precisão milimétrica
- Laser scanner
- Câmeras
- Drones
- Piezômetros
- Acelerômetros

Aprimoramento contínuo da segurança

Possuímos também o Plano de Ação de Emergência de Barragens de Mineração (PAEBM), um conjunto de procedimentos que identificam e classificam situações que possam colocar em risco a integridade da barragem, conforme estabelece a legislação brasileira. O plano prevê as ações necessárias para evitar ou minimizar danos às pessoas, às comunidades e às propriedades localizadas na mancha de inundação e na zona de autossalvamento.

Simulados práticos coordenados pelas Defesas Civas municipais, com infraestrutura, logística e apoio técnico da Samarco, preparam os moradores e toda a comunidade para evacuação em situações de emergência. Desde março de 2016, cerca de 4.300 pessoas participaram dos seis simulados com as comunidades próximas ao Complexo de Germano.

Foto: João Bosco



Os simulados preparam as comunidades para situações de emergência

Desde o início da pandemia os exercícios estão suspensos, contudo, a Samarco mantém o compromisso com a segurança, e você pode conferir como agir em situações de emergência, assistindo ao vídeo disponível no QR Code.



Saiba mais

O mapa de inundação é utilizado como ferramenta de segurança e determina as áreas potencialmente atingidas por um possível rompimento de estrutura.

A zona de autossalvamento é uma região que está a 10 km ou 30 minutos que corresponda ao tempo de chegada da onda de inundação, caso ocorra um rompimento.

PET SAUDÁVEL: PROJETO DE VACINAÇÃO CUIDA DO SEU CÃO

O projeto de Vacinação Canina pretende imunizar cerca de 100 mil cães em 39 cidades mineiras

Com certeza você já ouviu a frase “o cão é o melhor amigo do homem”. E, se ele é mesmo seu melhor amigo, você sabe que a vacinação é o método mais importante e eficiente contra doenças contagiosas. Manter a saúde e o bem-estar do seu pet é um ato de amor e de gratidão ao bem que ele te faz, não é mesmo?

Pensando nisso, realizamos, desde maio, o Projeto de Vacinação Canina, em parceria com a ONG Ajuda, que atua em prol da causa animal. A ação percorrerá 39 municípios ao longo do Rio Doce, e espera-se vacinar 100 mil cães.

Foto: Bruno Soares



E para que seu cão tenha uma vida mais saudável, são aplicadas doses da vacina V8, que protege contra seis tipos de doença (cinomose, hepatite infecciosa canina, parvovirose, coronavirose, parainfluenza canina e leptospirose). Além disso, o projeto contempla o custeio dos materiais de consumo, mão de obra especializada, estrutura para atendimento dos animais e comunidade, e a compra de veículos para transporte, os quais serão posteriormente doados a ONG Ajuda ao final do projeto.

O projeto conta com duas fases de atuação, sendo que na primeira delas ocorreu a vacinação de animais residentes em abrigos públicos, centros de Zoonoses e de acolhimento comunitários, ONG's locais e também está disponível para tutores que possuem um grande número de animais sob guarda temporária. Já na segunda fase do projeto, iniciaram-se as campanhas de vacinação junto às comunidades residentes nos 39 municípios selecionados. O projeto encontra-se na primeira fase e a ação cumpre os protocolos estabelecidos pelas autoridades de saúde no combate à Covid-19.

Saúde do pet em dia

Para o cuidado e atenção especiais que o seu cão merece, a campanha conta a participação de médicos veterinários capacitados e responsáveis pela vacinação e por realizar exame clínico em todos os animais, para garantir que estejam sob condições clínicas adequadas para o recebimento da imunização. Para ser vacinado, o animal deve estar saudável, sem febre ou diarreia, com peso adequado e, de preferência, previamente vermifugado.

“Além da vacinação, realizamos campanhas de sensibilização e conscientização junto aos tutores e comunidades sobre temas como saúde pública, importância do controle populacional de cães, cuidados com os animais, o não abandono e maus tratos dos animais”, destacou a analista ambiental da Samarco, Ana Paula Correa.

A iniciativa é uma das condicionantes previstas na Licença de Operação Corretiva (LOC), documento necessário para a retomada das atividades que ocorreu em dezembro de 2020, contemplando os municípios mineiros impactados pelo rompimento da barragem de Fundão.

Municípios contemplados

Governador Valadares; Ipatinga; Caratinga; Timóteo; Mariana; Ponte Nova; Santana do Paraíso; Belo Oriente; Aimorés; Raul Soares; Conselheiro Pena; Ipaba; Resplendor; São Domingos do Prata; Bom Jesus do Galho; Rio Casca; Iapu; São Pedro dos Ferros; Dionísio; Alpercata; Naque; Galileia; Periquito; Tumiritinga; Itueta; Sobralia; São José do Goiabal; Barra Longa; Pingo D'Água; Santa Cruz do Escalvado; Mariléria; Bugre; Fernandes Tourinho; Córrego Novo; Sem Peixe; Rio Doce; Ouro Preto; Santa Bárbara e Catas Altas.

Locais de vacinação

Os locais e horários da vacinação são divulgados pela Samarco, prefeituras municipais e ONG's locais parceiras.



CUIDADOS REDOBRADOS PARA PREVENIR **QUEIMADAS E INCÊNDIOS DURANTE O PERÍODO DE TEMPO SECO**

Nesta época do ano, o tempo seco e a baixa umidade acendem um alerta: o risco de queimadas e incêndios florestais. Durante o período da estiagem, é importante que os cuidados sejam redobrados e, pensando nisso, contamos com um sistema de detecção automática de incêndios que protege suas estruturas e as unidades de conservação e áreas naturais próximas ao Complexo de Germano, em Mariana (MG), Candonga (MG) e Ubu, em Anchieta (ES).

Anualmente, por meio do Programa de Educação Ambiental (PEA), são realizadas campanhas de conscientização, diálogos de meio ambiente e fóruns de sensibilização sobre as principais formas de prevenção contra incêndios.

O analista de Meio Ambiente, responsável pelo PEA e presidente da CIPAMIN, Vinicius Loyola explica que essas ações são realizadas visando a conscientização dos empregados para evitar a ocorrência dos incêndios nas áreas próximas de atuação da empresa. "Nosso objetivo é informar empregados e moradores das comunidades próximas por meio de ações de conscientização sobre a proteção contra incêndios tanto florestais, quanto das estruturas da empresa. Aprimoramos ano a ano as campanhas e neste ano também estamos incentivando a formação de novos brigadistas para evitar ocorrências de incêndio", falou.

Foto: Vinicius Loyola



.....
CMI – Da Central de Monitoramento Integrado é possível detectar queimadas na área limítrofe entre o Parque do Gandarela com as Minas de Alegria Sul e Norte

Monitoramento constante

Presentes em nossos processos, a inovação e a tecnologia também são aliadas na prevenção e no combate às queimadas e podem evitar os impactos à fauna e flora da região. Para garantir a conservação da biodiversidade em nosso entorno, implantamos torres de monitoramento de detecção de queimadas na área do Parque Nacional da Serra do Gandarela-PARNA, inserida no limite industrial da Samarco com as Minas de Alegria Sul e Norte.

O sistema de detecção de incêndios florestais e invasão de fronteiras é composto por torres de monitoramento de 50 metros de altura, equipadas com uma câmera com visão total para a detecção de pequenos focos de incêndios, uma câmera com visão parcial para a detecção de pessoas e veículos, sistemas de energia fotovoltaica, rádio para transmissão de dados, análise de imagens e uma central de monitoramento em tempo real. Além das câmeras, o sistema possui alto falante.

Foto: Vinicius Loyola



Torre – As torres são fundamentais no monitoramento florestal e detecção de focos de fumaça ou incêndios



Sabe como prevenir e evitar incêndios? Confira algumas dicas importantes:

Ao trafegar pelas estradas e rodovias, não lance pontas de cigarro pela janela do veículo.

Ao realizar acampamentos, seja bastante cuidadoso na hora de acender fogueiras, velas e lâmpadas.

Não descarte resíduos de maneira inadequada. As latas de metal, os cacos e garrafas de vidro podem se aquecer ao sol e acabar dando origem às queimadas.

Não solte balões, além de perigoso é crime conforme a Lei de Crimes Ambientais (Lei Federal nº 9605/98).

Fique atento ao realizar alguma queima controlada para renovo de pastagem ou para limpeza de alguma área.

RECICLAGEM, UM JEITO LÚDICO E SUSTENTÁVEL DE INOVAR. **A NATUREZA AGRADECE, E A GENTE TAMBÉM.**



Você sabia que o conceito de reciclagem vai além de simplesmente fazer a coleta seletiva? Reciclar é uma forma de reinvenção e de atribuir outro valor àquilo que é descartável. E o melhor: é uma prática que contribui com a saúde do nosso planeta.



Veja o exemplo da professora de Língua Portuguesa, Cláudia Leal. Ela se dedica ao artesanato com reciclados em casa e leva essa habilidade para a escola onde trabalha em Meaípe (ES).

“Reciclar é buscar um novo olhar e transformar o lixo em novas energias”, define.

Aliando literatura a trabalhos manuais, a professora conta que os alunos criam belas composições. Caixas de leite, garrafas pet e papéis entram na lista do que pode ser reaproveitado. Inclusive, CDs e DVDs em desuso.

Com papel, tecido e cola é possível ressignificar os dispositivos. Podem virar porta-copos, lembrança com foto ou ainda estampar uma mensagem.

Quer aprender como reaproveitar CDs e DVDs? Confira o passo a passo!

1. Separe os CDs ou DVDs e faça a marcação da borda no papel.
2. Recorte dois círculos e forre os lados, colando com cola branca.
3. Marque o tecido no formato do CD ou DVD e recorte.
4. Cole o tecido por cima do papel.
5. Coloque uma argolinha de fita para pendurar na parede.
6. Passe cola em cima do tecido para deixá-lo mais firme e impermeabilizado.
7. Escolha fitas, feltro, miçangas ou outros itens para decorar as bordas.
8. Cole uma foto ou uma mensagem sobre o tecido.

A criatividade faz a diferença

Outra ideia de reciclagem vem da vice-diretora Glauciane Batista, que mora em Antônio Pereira, distrito de Ouro Preto (MG).

A dica é montar um jogo com caixas de ovos e usar a criatividade para fazer as regras da brincadeira. “A atividade desenvolve a comunicação verbal e a interação social, além de estimular a cognição”, explica Glauciane.



1.

Separe três caixas de ovos e cole uma de frente para a outra.



2.

Separe tampinhas de garrafa pet de cores diferentes para serem os jogadores. As tampinhas podem ser pintadas ou envolvidas com papel colorido.



3.

Escreva as regras do jogo e cole cada uma em uma “casinha” diferente das caixas.



4.

Faça dados de papel. Desenhe as bolinhas que representam os números, recorte e cole, formando um quadrado.



Segurança em primeiro lugar! Todas as atividades com tesouras ou outros materiais cortantes devem ser feitas com a supervisão de adultos.

EVOLUINDO JUNTO.

É ASSIM QUE A SAMARCO CELEBRA A HISTÓRIA DAS CIDADES QUE A RECEBE.



MARIANA



PARA A SAMARCO, SER PARCEIRA DAS REGIÕES ONDE ATUA É TER O COMPROMISSO DE RESPEITAR E VALORIZAR AS COMUNIDADES E AS PESSOAS. POR ISSO, RETOMAMOS NOSSAS OPERAÇÕES E SEGUIMOS COM UMA MINERAÇÃO CADA VEZ MAIS INTELIGENTE, SEGURA E SUSTENTÁVEL. E DESEJAMOS, NO ANIVERSÁRIO DE OURO PRETO (8/7), MARIANA (16/07) E ANCHIETA (15/8), CONTINUAR FAZENDO PARTE DA HISTÓRIA E DO DESENVOLVIMENTO DE CADA CIDADE. PARABÉNS!

VAMOS
TRANSFORMAR
JUNTOS?

 **SAMARCO**
APRENDER PARA EVOLUIR E TRANSFORMAR



OURO PRETO